

O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGÃO DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvorae o estandarte aos povos — Isaías 62:10.

VOL. I.

ASSIGNATURA:
POR ANNO . . . \$3000

PORTO ALEGRE, OUTUBRO DE 1893

PUBLICAÇÃO:
UMA VEZ NO PRINCÍPIO
DE CADA MEZ

N. 10.

Expediente

Toda a correspondência deve-se dirigir à caixa do correio n.º 5.
O escriptorio da redacção acha-se no edificio da Escola Americana n.º 387 Rua-Voluntarios da Patria.

REDACTORES REYDOS.

J. W. Morris
W. C. Brown

N'esta redacção dão-se todas as informações sobre tratados, e publicações evangellicas. Todas as pessoas que desejarem tomar assignatura d'este jornal dar-escelho ao encomenda de nos remetter sem endereço que serão immediatamente attendidas.
Os pagamentos poderão ser feitos pelo correio.

Relação dos Missionarios

PORTO ALEGRE

Revdos. — J. W. Morris e W. C. Brown.
Residência: — Rua Independencia Esquina Silveira Martins.

Rev. A. V. Cabral, Diacono.

Residência: — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) N. 126

Caixa do Correio N.º 5.

RIO GRANDE

Revd. — L. L. Kinsolving.

Residência: — 117 Rua 16 de Julho 117.

Rev. Vicente Brande, Diacono.

Residência: — Rua Villeta 8.

Caixa do Correio N.º 47.

PELOTAS

Revd. — J. G. Meem.

Rev. Antonio M. de Fraga, Diacono.

Residência: — A. 101 Rua Feiz da Cunha.

Caixa do Correio N.º 114.

RIO DOS SINOS

Rev. Boaventura de Souza e Oliveira, Diacono.

Aos Presbyteros e Diaconos da Igreja Protestante Episcopal no Brazil e às congregações a seu cargo, fieis e queridos, saúde.

Graça e paz de Deus vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus Nosso Senhor.

Foi para mim uma grande honra e privilegio, caros irmãos e amigos, o ter-me sido permitido ver vossa face em paz, ministrando-vos as cousas santas, e rogo ao Bom Senhor que abençoe todos os serviços divinos de que nós temos participado e accite as orações e louvores do culto, que em commun lhe hemos prestado. Oro especialmente para que aquellos que em suas proprias pessoas tem renovado os votos e promessas de seus Baptismos e logo depois sido confirmados pelo Bispo, possam por tal maneira ser abastecidos do Espirito Santo, que sejam habilitados a fervorosamente cumprir com aquellas promessas e votos e a crescer em graça até o fim de suas vidas; e que os ordenados para o sagrado ministerio e administração na Igreja possam estar tão repletos da verdade da doutrina de Christo e revestidos de innocencia de vida, que possam fielmente servir perante Deus para gloria de Seu grande Nome, e beneficio de Sua Santa Igreja.

Quero deixar convosco este aviso: Uma grande responsabilidade pousa sobre todos, que na providencia de Deus têm a permissão de tomar parte em um movimento como o que vos tem agora empenhado, e para isso tendes necessidade da especial sabedoria e graça para que a Igreja ou algum membro d'ella não reciba algum prejuizo ou obstaculo devido à vossa negligencia ou falta.

E' vos dado em grande parte preparar e formular o futuro d'esta Missão e a parte que ella representará para Deus n'esta tarefa de conduzir a Republica do Brazil e todo o continente Sul Americano a uma fé mais pura e a uma mais alta comprehensão da vida.

O pensar que somos cooperadores de Christo em um tal campo é bastante para abraçar nossos corações com elevado entusiasmo e unir todos os nossos poderes nos mais persistentes e abnegados esforços. Um trabalho como este toca tanto ao Patriota como ao Christão.

Além d'isso, deixae-me dizer que sustentando esta Missão, com tanta felicidade agora começada, não deveis desprezar o dia das pequenas cousas, nem ser impacientes pelo resultado; não vos entregueis ao desanimo mesmo que as rodas do carro do Evangelho pareçam mover-se às vezes bem vagarosamente.

Uma Igreja vigorosa não pôde ser construida em um dia; precisa cuidado e protecção em sua infancia, e mesmo com tal cuidado e protecção, mesmo com uma sabia e energica administração, precisa tempo para crescer e desenvolver suas capacidades e poderes.

A divina regra «Primeiro a folha, depois a espiga, depois o grão grado na espiga» convem tanto a vós mesmos individualmente como a Igreja.

O trabalho d'aquelles que lançam os fundamentos pôde muitas vezes não ser notado pelos homens — pôde ser apenas a collocação de estacas as quaes, ainda que invisíveis, vão no entanto fornecer seguro suporte para um estavel edificio que cheio de belleza se levantará.

Não é para comprazer aos homens que nós trabalhamos, porém para approvar-nos a nós mesmos á vista de Deus.

Servimos ao Senhor Jesus e é uma pequena cousa ser julgado pelos homens.

Para Nosso Divino Mestre estamos em pé ou cahimos e cremos pela auctoridade da sua Palavra, que se, n'este abençoado serviço dermos tão somente um copo d'agua fria a alguem em nome de Christo, não perderemos nossa recompensa; com que ardente alegria nós daremos pois a nós mesmos ao trabalho de manter e espalhar aquelle Evangelho por meio do qual esperamos converter peccadores do erro de seus caminhos, salvar almas da morte, e cobrir uma multidão de peccados.

Considerae, portanto, vossa vocação e ministerio, tomae cuidado de vós mesmos e procedei sabiamente com os que estão de fora.

Não somente portae-vos varonilmente, como séde fortes e tambem pacientes e modestos.

Séde benigna e amavelmente affeições uns aos outros, affim de que todos possam dizer: «Vede como os Christãos se amam uns aos outros.»

Séde diligentes para fazer tudo o que chegar às vossas mãos e fór para Christo e a Igreja, sabendo que o tempo é breve e a noite vem quando ninguém pôde trabalhar.

Tentae grandes cousas para Deus, e enquanto cresceis continuamente no conhecimento e obediencia de sua Palavra esperae que ella opere em vós e faça por vós mais abundantemente do que pedis ou entendeis.

Séde diligentes em orações por vós mesmos e pelos outros; — seja o especial desejo de vosso coração e de vossa oração a Deus a salvação de vossos irmãos, parentes e patrios.

Que a Palavra de Deus móre em vós ricamente e em toda a sabedoria.

Séde fieis no uso de todos os meios de graça que Deus vos tem concedido.

Não abandoneis a congregação.

Avaliae e usae as ordenanças e serviços da Igreja.

Guardae o Sabbado de Deus.

Apartae-vos de todo o odio e prejuizo e de tudo o que possa embarçar a vossa santa união e concordia com os outros christãos de qualquer nome que sejam.

Exaltae sempre a Christo como o Unico divinamente designado para ser Mediador entre Deus e o homem, o qual por sua unica oblação de si mesmo uma vez

offerecida, fez um completo, perfeito e sufficiente sacrificio, oblação e satisfação pelos peccados de todo o mundo.

Lembrae-vos que realmente vossas obrigações foram compradas por um preço, affim de viverdes não para vós mesmos, porém para Deus e para as almas pelas quaes Christo morreu.

Audae como circumspecção, remindo o tempo, lembrando-vos que os dias são máos, e em vosso caminho diario e conversação, esforceae-vos por external louvores aquelle que vos chamou das trevas á sua maravilhosa luz.

E agora meus caros irmãos e amigos, eu não vos posso dizer se algum de vós por entre os quaes foi meu privilegio e prazer por alguns dias passar prégando o Reino de Deus e ministrando as cousas santas, verá outra vez minha face.

A vida é breve e os deveres em outros e distantes campos são imperiosos.

Nós não devemos escolher por nós mesmos, porém devemos estar promptos a permanecer em nosso lugar ou a ir mesmo até as extremidades da terra, como fór da vontade de Deus.

E', portanto, com um affeigado interesse por vós e com uma perduravel recordação de vossa companhia christã e da cordial apreciação que por muitos modos mostrastes pelos serviços que vos pude prestar que, despedindo-me de vós, desejo encomendar-vos á protecção de Deus, e á Palavra de sua graça, a qual vos pôde edificar e dar-vos uma herança entre os santificados.

Sinceramente, vosso amigo e Bispo,

George W. Peterkin

Uma Declaração de Principios

I

Para melhor organização da missão da Igreja Protestante Episcopal no Estado do Rio Grande do Sul, Brazil, e agora sustentada pela American Church Missionary Society e para melhor comprehensão das relações d'esta Igreja Reformada com a Santa Igreja Catholica, por toda a parte do mundo, a Convocação do Rio Grande do Sul publica a seguinte declaração de principios, os quaes são substancialmente as conclusões adoptadas na Segunda e Terceira Conferencias Pan-Anglicanas de 1878 e 1888 e por ellas recommendadas aos fieis.

Proclamamos a sufficiencia e supremacia das Santas Escripturas como a ultima regra da fé, e recommendamos a todo o nosso povo o diligente estudo das mesmas.

Confessamos nossa fé pelas palavras do antigo Credo Catholico.

Conservamos as ordens apostolicas de Bispos, Presbyteros e Diaconos.

Sustentamos as justas liberdades das Igrejas particulares e nacionaes.

Fornecemos a nosso povo, na sua propria lingua, um «Livro de Oração Commum» e officios para a Administração dos Sacramentos» de accordo com os melhores e mais antigos typos da fé e culto christãos. Estes documentos estão diante do mundo e podem ser conhecidos e lidos por todos os homens.

Acolhemos de boa vontade todo o esforce para Reforma segundo o modelo da Igreja Primitiva. Não exigimos uma rigida uniformidade: somos contra as divisões inúteis, porém aos que a nós recorrerem com o fim de livrarem-se a si proprios do jugo do erro e da superstição, estamos promptos a offerecer todo o auxilio, e os privilegios que lhes forem acceptaveis e consistentes com a sustentação de nossos proprios principios, como se acham enunciciados em nossos formularios.

Para mais confirmar esta posição affirmamos nossa acceptação, como partes inherentes do sagrado deposito da fé e ordem christãs commettidas por Christo e seus

Apostolos á Igreja de todos os seculos, das seguintes cousas principaes, a saber:

1.ª As Santas Escripturas do Velho e Novo Testamentos como a Palavra revelada de Deus.

2.ª O Crêdo Niceno como sufficiente declaração da fé christã.

3.ª Os dons Sacramentos: Baptismo e a Ceia do Senhor — ministrados com o infallivel uso das palavras de instituição proferidos por Christo, e dos elementos ordenados por Elle.

4.ª O Episcopado Historico, localmente adaptado nos methodos de sua administração ás varias necessidades das nações e povos chamados por Deus á união de Sua Igreja.

II

Reconhecemos e adherimos á Doutrina, Disciplina e Culto da Igreja de Deus como se acha no livro intitulado «O Livro de Oração Commum, e administração dos Sacramentos e outros Ritos e Ceremonias da Igreja segundo o uso da Igreja Protestante Episcopal nos Estados Unidos da America», sujeito ás mudanças e alterações em cousas indifferentes e alteraveis, que por justas e importantes considerações pareçam ás auctoridades — e por consenso commun — necessarias ou expedientes, segundo os principios estatuidos no Prefacio do dito Livro de Oração Commum.

III

Para ordem geral de nosso trabalho, governo de nossas congregações, conducta de nosso culto, regulamento de nossas acções officiaes e outras cousas semelhantes adoptamos a Constituição e Canones da Igreja Protestante Episcopal nos Estados Unidos da America e tambem as da Diocese de West Virginia, emquanto forem applicaveis ás nossas circumstancias e condições, podendo pela auctoridade competente, e commun consentimento, serem alteradas, revistas, ou emendadas, segundo as nossas necessidades.

As seguintes palavras foram dirigidas pelo Bispo aos diaconos na occasião de serem elles ordenados:

As seguintes palavras foram dirigidas pelo Bispo aos diaconos na occasião de serem elles ordenados:

Foi o ultimo mandamento do Senhor: «Ide por todo o mundo e prégaes o Evangelho a toda a creatura». Se a Igreja quer ser fiel á sua missão divina, nunca se deve esquecer d'este mandamento e devemos pedir a Deus que nos encha do sincero desejo de tornar seus caminhos conhecidos sobre a terra e sua salvação manifeste a todas as gentes.

A Christo, nosso Mestre, o grande cabeça da Igreja, todo o poder tem sido dado no céo e na terra; d'este poder Elle deu aos seus Apostolos no dia de Pentecoste quando o Espirito foi derramado lá de cima sobre elles, e bendizemos o nome de Deus porque aquelle mesmo Espirito de poder permanece com a Igreja nos dias de hoje, e a dirigirá e guiará até a consummação dos seculos. A promessa da presença e benção de Christo foi dada não somente aos Apostolos, mas aquelles que haviam de vir depois d'elles — aos missionarios da cruz e aos arautos do Evangelho em todos os tempos e em todos os lugares. Para a proclamação constante das boas noticias da graça de Deus por meio de Jesus Christo, em todo o tempo e até as extremidades da terra, deve haver uma successão constante de trabalhadores na colheita. «Porque a fé é pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus, mas não ouvirão si não ha quem prégaes e não prégarão si não forem enviados».

N'esta Igreja bem organizada e bem mensa de sua presença

que todos possam dar testemunho á graça de Deus, todavia um homem não se atreve a tomar sobre si o officio de um ministro. Na Igreja Christã um homem deve ser chamado por Deus, si elle tem de ser ministro das coisas sagradas — justamente como Aarão o era na Igreja Judaica — isto é, um homem ha de ser provado, e reconhecido das qualidades que são necessarias ao trabalho. E tambem com publica oração, imposição das mãos e benção em nome do Senhor elle deve ser aprovado e admitido ao ministerio pela autoridade legal e reconhecida da Igreja.

E agora segundo o costume da santa Igreja Universal em todos os seculos, nós que temos essa autoridade dada a nós, de chamar e enviar ministros para trabalhar no Evangelho, chamamos e enviamos este nosso irmão ao officio de diacomo na Igreja de Deus, depois de ser examinado, provado e achado apto e digno de exercer devidamente este ministerio, para a promoção da gloria de Deus, e para a edificação do seu povo. Em nosso proprio nome, portanto, e no dos duzentos e cincoenta Bispos e trinta mil clérigos, que constituem a communhão da Igreja Protestante Episcopal nos seus varios ramos, por toda a parte do mundo, lhe damos commissão e autoridade de exercer o officio de um Diacono na Igreja de Deus e supplicamos para elle a benção de Deus neste seu trabalho. Para elle e para todo o seu povo, seus irmãos, seus parentes, seus patricios — este é um dia alegre.

Estende-se diante de nós todos um campo de trabalho, o qual tem uma tão larga promessa de desenvolvimento, que ninguém pôde atrever-se de duvidar de suas possibilidades.

Foi do agrado divino que, esta Igreja de que sou representante, e que é um ramo puro da Santa Igreja Apostolica de Christo e conserva a fé primitiva sem corrupção e a ordem primitiva sem mudança, arvorasse seu estandarte aqui no Brazil — não porque queremos o dominio de vossa fé, mas porque vos queremos auxiliar n'estes tempos de necessidade.

Hasteamos o estandarte da Lei e do Testemunho — e isto quer dizer que se não fallarmos conforme a palavra de Deus não ha verdade em nós. Em todas as questões da religião, tomamos a Biblia como nosso guia e autoridade final, regislando-nos de andar em todas as veredas da Igreja que forem conforme o sentido das Escripturas Sagradas, e que sirvam para manifestar e imprimir em nossa memoria os grandes acontecimentos da historia do Evangelho, e a sua doutrina edificada sobre elles.

Assim pois conservamos a fé e a ordem da Igreja, que nos têm sido transmitidas dos seculos primitivos e guardamolas puras e incorruptas sem exigir d'aquelles que entram em nossa communhão creença em cousa alguma, como um artigo da fé ou como necessaria para salvção, que não se puder provar pelas Escripturas.

Importantissimo é por sem duvida este trabalho do ministerio para o qual é chamado hoje este nosso irmão. E quem é idoneo para estas cousas?

Tão sómente Christo nos fortalece.

A sua ordem avangamos cheios de esperanza, porque nós não nos envergonhamos do Evangelho de Christo pois estamos persuadidos de que elle é o poder e a sabedoria de Deus.

E quanto a vós, meu irmão, tende cuidado de vós mesmo, e da doutrina, para que salveis tanto a vós mesmo como aos que vos ouvem.

Prêgae a Palavra. Mostraes-vos a vós mesmo um exemplo ao redor de vós. Nada deveis conhecer senão Jesus Christo e este crucificado. Assim tereis a alegria de ser um collaborador de Christo para conduzir os homens a um conhecimento salvador da verdade, e afinal, quando Elle, o Bom Pastor apparecer, recebereis o galardão de um servo fiel, e entrareis no gozo de vosso Senhor.

A visita Episcopal

6. Assignalemos irmãos, a nova era que confina. De raia para as aggremações brason de O da Igreja Protestante Episcopal. O Pastor do Bispo, a cujo cargo está nunciando o missionario, não pôde ser inrigin as orações fin. Acepção teve lugar em

O progresso do Evangelho n'este Estado ecoou longe de nossa Patria e levou a um povo de irmãos, de envolta com as benções de nossos corações agradecidos, a certeza de que seus esforços para a propagação da fé entre nós não tinham sido em vão.

E agora nos acabam de enviar S. Ex.^a o Sr. Bispo da Diocese de West-Virginia a fim de dar uma organização tanto quanto possível ao novel trabalho que sob tão bons auspícios foi começado, não ha quatro annos, pelos Revs. Morris e Kinsolving, mais tarde secundados pelos Revs. Meem e Brown, sem fallar na cooperação valiosa dos catechistas Srs. Boaventura Oliveira e Vicente Brande, hoje ministros.

A visita do Sr. Bispo foi fructuosa, não ha negar; S. Ex.^a confirmou solemnemente 136 pessoas e conferiu as sagradas ordens de diacono a quatro catechistas.

Além d'isso S. Ex.^a cooperou e tomou valioso interesse na traducção e revisão das partes do nosso Livro de Oração Commum que vão ser dadas á luz em nossa lingua.

Ouvimos tambem que S. Ex.^a tem tomado a peito, a publicação em portuguez, de opusculos destinados a derramar a luz religiosa.

E obra sua tambem a declaração de fé que vae publicada por esta folha e que lança as bases de nossa marcha, bases que não deveremos perder de vista. E' uma adhesão a doutrinas e programmas eminentemente catholicos e cuja execução fiel imprimirá, não ha duvida, desembaragada carreira á nossa Igreja, arraigando-a profundamente no coração da Patria Brasileira.

Era necessario principiar nossa vida com alguma norma, e por isso S. Ex.^a collocou nos sob os canones da diocese de West-Virginia e aos quaes hemos subscripto scientes de que quando nós se adaptarem mais ás nossas condições serão revogados pela autoridade ou pelo consenso commum.

Não sabemos ainda ao certo quando terá lugar a nossa convocação; n'ella é de esperar, pois, o attento exame d'esses canones dos quaes é provavel que tenhamos em breve uma traducção.

Para melhor marcha ainda do trabalho n'este campo tão distante S. Ex.^a nomeou uma commissão composta dos Srs.:

Rev. Lucien L. Kinsolving, presidente.
Rev. J. G. Meem, secretario
Rev. W. C. Brown
Rev. J. W. Morris
Lucas M. de M. Sarmento
Alípio J. dos Santos
Angelo Catalan

cujos fim é exercer a auctoridade ecclesiastica na ausencia do Sr. Bispo.

Como vedes, caros irmãos em Christo, importantes medidas acabam de ser tomadas por S. Ex.^a Rt. Rev. Dr. Petekkin, com o fim de habilitar nossa Igreja para uma marcha regular e progressiva. Resta agora corresponder á expectativa de quem tem posto suas bolsas, suas vidas, seus esforços na arena em que se vae decidir o futuro espirital e quicá material do Brazil.

Mais alguns tempos de luta e nós teremos, ao resvalar para a Eternidade, deixado aqui um padrao que assignale ás gerações vindouras alguma cousa do que se tem feito em nome de Christo.

Que o Sr. Bispo seja sempre abençoado em seus trabalhos no Senhor é o sincero desejo de todos os irmãos no Brazil.

Setembro de 93.

Americo V. Cabral

O perdão e a percepção

Ha poucos dias, n'uma cidade de Texas, escutamos a uma narração de um homem que tinha sido captivo pelos indios e ligado de mãos e pés em cordas de couro cru que contrahiram-se ao enxugar de maneira que entorpeceram os membros e quasi suspenderam a circulação. Quando foi libertado e as faxas foram cortadas, por muito tempo elle não podia usar a sua liberdade. Não será assim com um homem que esteve ligado nos ferros do peccado, quando pela justificação ou perdão, taes ferros são quebrados? Entre o perdão, e o conhecimento ou a percepção do facto, não haverá um intervalo de tempo? A justificação ocorre na mente de Deus, e precisa ser instantanea, porém, quando poucos convertidos sempre tem este conhe-

cimento do facto? Este vem a muitos tão gradualmente como o amanhecer da luz do dia.

No seu leito de morte, o bispo Soule foi perguntado por um amigo si nunca soubera o momento em que fora convertido. Elle respondeu, não. Pôde dizer a hora ou o dia? Outra vez respondeu, não. Pôde dizer a semana ou o mez? Sim, respondeu elle, posso dizer o mez. A conversão de Santo de Tarso foi subita, mas as escamas não caíram dos olhos antes que alguns dias se passassem.

Sem duvida ha muitos cuja paz se demora porque elles esperam ser convertidos na mesma maneira em que algum outro foi convertido.

Ninguém deve jámais perder as esperanças do Espirito de Deus, o espirito de adopção pelo qual clamamos, Pa, Pa. Mas devemos desejar que Elle se revele do modo que julgar melhor para nós, quer no relampago subito, quer no amanhecer sereno do Sol de Rectidão.

Justificados pela fé tenhamos paz com Deus. Si esta paz não se mostra em constantes transportes, não é contudo evidencia do desprezar de Deus.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade

Estas palavras foram primeiramente pregadas aos homens não no seculo dezoito, mas no primeiro seculo. Os apóstolos da revolução franceza que as apresentaram como sua grande descoberta, tinham-na contudo inconscientemente pedido emprestadas á religião que elles desprezaram e ultrajaram. Na verdade, são ellas idéas religiosas, somente capazes de realisação na sociedade que as deu á luz. Sabemos de seus manuscritos que os primeiros pregadores do christianismo pregaram-as fervorosamente. «Conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará», foi a promessa a seu povo, do primeiro fundador do christianismo. E onde ha o Espirito do Senhor, ali ha liberdade. A liberdade da gloria dos filhos de Deus, foi a gloria e a alegria de seus Apóstolos.

A igualdade tambem havia de ser outro signal d'este reino, que o distinguiria de todos os outros reinos até agora conhecidos entre os homens. «Deus não faz acceção de pessoas», foram as palavras com que os primeiros convertidos do paganismo foram recebidos. «Em Jesus Christo não ha differença de judeu e de grego, de barbaro e de scythia, de servo e de livre», foram as palavras que proclamaram a abolição de todas as distincções de raça e de classe, para sempre perdidas nos direitos de cidadãos communs a todos, n'um reino em que a nobilidade não daria a supremacia, nem riquezas dariam superioridade, um reino em que um pescador podia dar as leis a um Cesar, e um servo ser igual a seu mestre.

Uma nova fraternidade appareceu tambem pela primeira vez entre os homens em que todos de cada classe e de cada nação foram igualmente irmãos, porque todos foram igualmente filhos de um Pa commum; uma fraternidade de humanidade que apoiava-se em sua unica base verdadeira — a paternidade de Deus. Nós, deste tempo em que estas idéas são familiares, apenas podemos realisar, quão extranhas, quão novas deviam ter apparecido áquelles que as ouviram pela primeira vez.

O Bispo de Peterborough

Os Druidas

Antes de se converterem ao Christianismo os Bretões seguiam a fé dos Druidas. Julio Cesar que invadiu a Inglaterra no anno 55 A. C. deixou uma narrativa d'aquelles cultos, cujos ministros ou philosophos exerciam grande poder sobre o povo e eram reputados os homens mais sabios d'aquelle tempo. Dizia um velho adagio: «Ninguém sabe isto senão Deus e o Santo Druida». Elles eram os juizes supremos da terra, e estavam encarregados da educação da mocidade. O culto dos Druidas era sempre feito ao ar livre no meio dos bosques.

Um missionario

S. Patrick, o apóstolo da Irlanda não era de origem irlandeza; não se sabe o anno exacto de seu nascimento, porém sua morte teve lugar no anno de 493 D. C. dizendo alguns que na idade de 120 annos. Era natural de Kilpatrick, no condado de Dumbarton; seu nome de baptismo era Succath. Na idade de 16 annos Patrick foi agarrado por piratas irlandezes e vendido como escravo. Aprendeu a lingua de seus aprisionadores enquanto «guardava os porcos de um homem severo», como elle mesmo diz, nas montanhas da Irlanda, e em cuja occupação assim passou cerca de sete annos em uma terra coberta pelas trevas do paganismo. Ahí, durante seu captivo, elle orava muitas vezes no dia; como elle narrou «permanecia nos bosques e nas montanhas e orava, antes de amanhecer, exposto á neve, ao gelo ou á chuva. Na idade de 22 annos escapou ao captivo e tomou o caminho de casa.

Com razão se poderia suppor que elle voltara alegremente as costas a uma gente que o tinha vendido como captivo, porém Deus tinha disposto por outro modo. Patrick compadeceu-se das almas de seus aprisionadores e de seus compatriotas.

Resolveu voltar bem cedo á ilha de seu captivo e lá pregou o Evangelho da Salvção aos irlandezes pagãos. O Professor Morley nos conta que «já havia alguns centros de trabalho christão na Irlanda, em que homens devotos trabalhavam» e o objecto de S. Patrick parece ter sido reunir todas aquellas forças por um movimento que «arrastasse a todo o povo».

Depois de quatro annos de paciente estudo foi a Roma e d'ahi passou-se á Gallia onde foi consagrado pelo Bispo Amathus dirigindo-se depois á Irlanda, desembarcando em Wicklow onde começou seus trabalhos missionarios. Pregando pelo caminho com uma eloquencia extraordinária e fervor intensissimo foi visitar seu antigo dono Milcho a fim de pagar-lhe o preço de sua liberdade; porém, diz-se, o proprietario antes de receber o dinheiro «foi presa das chammas com todos os seus bens».

O caracter pessoal do grande apóstolo teve uma enorme influencia sobre a ardente raça dos irlandezes. S. Patrick alistou muitos chefes importantes sob a bandeira de Christo, alguns dos quaes doaram muitas terras para fins religiosos; conseguiu mesmo chamar para seu lado o grande rei pagão de Irlanda, Laeghaire.

As antigas leis do paiz foram revistas sob a direcção de Patrick e postas em harmonia com as praticas christãs. Tudo isto e muito mais sabemos que foi effectuado sem offensa do povo irlandez.

Assim a sua bella e activa vida foi votada a effectuar a salvção e adiantamento do povo de que fora escravo por espaço de 6 annos.

A visita do Bispo a Rio Grande

O Bispo chegou inesperadamente na tarde de quarta-feira, 23 de Agosto, depois de tediosa viagem de vapor da capital federal. Como não tivessem sido dadas noticias de sua chegada, S. Ex.^a achou sómente a congregação que se costuma reunir nas quartas-feiras, á noite, pronunciando então um discurso cheio de affectuosas palavras de amor e interesse.

Prêguo o sermão nosso catechista Sr. Vicente Brande.

Ao terminar o serviço, a congregação foi apresentada ao Bispo. Tanto elle como os varios membros da congregação acharam um mutuo prazer em assim encontrarem-se ao outro mais intimamente e apertarem a mão de quem já tinham ouvido tanto.

Na quinta-feira, 25 de Agosto, teve lugar um serviço preparatorio para a confirmação, sendo o sermão pregado pelo pastor.

O Rev. John G. Meem, de Pelotas, chegou n'esta data e ficou até a partida do Bispo para Pelotas.

No sabbado, ás 7 horas da noite, teve lugar a primeira confirmação, pregando o sermão do acto o Rev. John G. Meem. 10 candidatos foram apresentados pelo pastor os quaes pronunciaram com voz clara seu juramento de fidelidade aos ensinos de Jesus Christo Salvador do mundo. Ajoelhando-se então os confirmados, o Bispo

collocou suas mãos sobre elles, abençoando-os na maneira dos Apostolos. Depois elle exhortou-os, por meio de interprete, aos deveres do chamado christão.

Eis os nomes das pessoas confirmadas: Srs. Vicente Brande, Sant'Anna, Camillo Coelho, José Luiz dos Santos e sua Exm.^a Sr.^a D. Augusta, Floriano de Oliveira e sua Exm.^a Sr.^a, Manoel Thomaz de Oliveira e sua Exm.^a Sr.^a D. Carlota.

No domingo, 26 de Agosto, ás 7 horas da noite, depois do serviço divino e uma pregação do Rev. Meem, mais 14 pessoas alistaram-se no exercito de Christo, pela mesma cerimonia.

Uma crescida congregação estava reunida para testemunhar o solemne acto.

Os confirmados aproximaram-se do presbyterio enquanto se cantava a primeira estrophe do hymno 159, e ajoelhados receberam a imposição das mãos do bispo sobre suas cabeças, confirmando assim sua fé em Christo crucificado, com a bemdita memoria d'aquella promessa: «Aquelle que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pae que está nos céos.»

O Bispo dirigiu então palavras de animação aos recentemente alistados como soldados debaixo da bandeira de Christo, lembrando-os de que a lucta contra o peccado, o mundo e a carne, apenas tinha principiado e deixando em seus espiritos mui salutaes e confortadores pensamentos, que os poderão acompanhar na boa peleja da fé.

As pessoas confirmadas n'este dia foram: Sras. DD. Amelia Krischke, Elisa Krischke, Carolina Lobo, Palmyra, Thereza Sampaio, Maria Landerbach, e os Srs. Neves, Antonio Gazzineo, Angelo Catelan e sua Exm.^a Sr.^a D. Theodora, Boaventura da Veiga e sua Exm.^a Sr.^a D. Maria do Carmo e mais duas senhoras.

No dia seguinte, 28 de Agosto, ás 4 horas da tarde, os membros da Igreja, recentemente confirmados, e os amigos da Missão accedendo a um convite feito na vespera pelo pastor, reuniram-se na sala da residencia do Rev. Kinsolving, onde passaram algum tempo em companhia do Sr. Bispo. Velhos e moços estavam unidos n'esta fraternal reunião, e todos gosaram e apreciaram o especial interesse manifestado em cada um pelo Bispo, quando elle fallou, com auxilio de interprete, aos membros do rebanho que está posto sob seu cuidado.

As 7 horas da noite um solemnisimo e impressivo serviço foi presenciado por uma attenta congregação, o numero da qual excedeu a capacidade da capella, quando o Sr. Vicente Brande, por mais de tres annos catechista da Missão em Porto Alegre e Rio Grande, foi admittido ao diaconato e recebeu do Bispo «a auctoridade de ler o Evangelho e pregar o mesmo» aos seus compatriotas.

Com a entrada d'este primeiro diacono nacional para a Igreja Protestante Episcopal no Brazil, um importante passo foi dado e um incremento poderoso em razão d'este começo do ministerio nacional no Brazil. O serviço incluiu a Ladainha, a ordenação do diacono, um sermão pelo pastor, a administração da santa communhão pelo Bispo, assistido pelos Revs. Meem e Kinsolving.

Durante duas horas a crescida congregação prestava a mais reverente attenção. As promessas de obediencia foram pronunciadas pelo candidato n'uma voz tremulosa, apreciando elle a solemnidade dos votos que assumiu.

Ao concluir do officio divino durante o sahir da congregação, a banda italiana foi á residencia do Rev. Brande e o compri mentou, tocando musicas patrioticas em frente de sua porta.

Terça-feira, 29 de Agosto, vespera da partida do Bispo para Pelotas, foi assigna, lado por uma visita a S. José do Norte, afim de realizar um serviço na capella d'aquelle lugar e confirmar 6 candidatos. O Bispo foi acompanhado pelos Revs. Meem e Kinsolving, e tambem pelo Rev. Brown que chegou n'esse dia de Porto Alegre.

No meio de uma numerosa congregação 6 pessoas receberam o rito apostolico da confirmação, e fizeram sua publica profissão de Christo diante dos homens.

O Pastor prégou n'aquella occasião, pronunciando tambem um discurso o Rev. Vicente Brande, e depois que o Bispo dirigiu as orações finais, uma agradável recepção teve lugar em casa de D. Maria,

onde o Bispo e todo o clero que o assistiu e mais amigos foram attenta e benignamente recebidos.

Com a confirmação em S. José do Norte terminou a publica ministração do Bispo no Rio Grande.

Todos os serviços foram attendidos por congregações serias e reverentes, compostas de pessoas já interessadas e de outras ainda extranhas a nosso trabalho e designio. Pela graça de Deus, com impulso que assim foi dado é de esperar que a Igreja n'este paiz possa em não remoto futuro marchar desassombrada por entre os campos que conquista e conquistará.

A visita do Bispo á Igreja em Pelotas

Na tarde do dia 30 de Agosto de 1893 chegou nosso Bispo, acompanhado pelo Rev. L. L. Kinsolving e sua familia, Rev. W. Cabell Brown, e alguns membros da congregação em Rio Grande. A' noite, quando o Bispo entrou na casa da Missão, foi quasi coberto pela chuva de flores, lançada de cima das escadas para baixo, por muitos membros de nossa Igreja. Esta bonita chuva, espalhando fragancia e perfume no ar, continuou até o Bispo chegar em cima das escadas. Elle ficou profundamente commovido por esta delicada e bonita prova do acolhimento que lhe faziam.

Entrando na capella, todos logo principiaram a cantar os bellos hymnos do Evangelho.

No dia seguinte o Rev. Vicente Brande chegou da cidade vizinha.

A falta de espaço prohibe uma narração mais completa dos acontecimentos de cada dia, por isso só os mais importantes se podem notar aqui.

Quinta-feira de noite, apezar de uma forte chuva, reuniu-se uma boa concorrência para assistir ao primeiro dos serviços da Igreja.

Estavam presentes no presbyterio o reverendissimo Bispo Dr. G. W. Peterkin, L. L. D., tres presbyteros os Revs. W. Cabell Brown, L. L. Kinsolving e J. G. Meem, e um diacono, o Rev. Vicente Brande.

Durante este, bem como nos restantes serviços, D. Alice Kinsolving teve a bondade de ser a organista. N'este primeiro serviço o Rev. L. L. Kinsolving prégou o sermão, e 12 pessoas foram confirmadas pelo Bispo, que depois lhes fallou, servindo-lhe de interprete o Rev. J. G. Meem, o Pastor da Igreja, o qual em todos os demais serviços interpretou as palavras do Bispo.

As duas primeiras pessoas que receberam o rito apostolico da confirmação, foram nosso catechista, Sr. Antonio Fraga, e D. Rita, sua senhora.

Na sexta-feira, o dia primeiro de Setembro, houve uma grande congregação, apezar do máo tempo, sendo a capella repleta.

Esta foi a noite escolhida para o serviço solemne e impressivo da ordenação, e para a celebração da Santa Ceia, que é preciso administrar na occasião d'uma ordenação.

O Bispo, e todo o clero acima mencionado, tomaram seus lugares apropriados por dentro e em redor do presbyterio, acompanhados pelo candidato para a ordenação Sr. Antonio M. de Fraga, que trazia a sobrepele e estola d'um diacono.

Depois do primeiro hymno, o sermão da ordenação foi prégado pelo Rev. J. G. Meem, que tambem apresentou o candidato ao Bispo ao principio do serviço da ordenação. O Rev. L. L. Kinsolving, em nome e auctorizado pelo Bispo, recebeu o candidato e leu a primeira parte do serviço.

Da mesma forma o Rev. W. C. Brown leu pelo Bispo a Ladainha; o Rev. Vicente Brande leu a Epistola, e o Rev. L. L. Kinsolving o serviço que precede o serviço da communhão. O resto do serviço da ordenação leu pelo Bispo o Rev. J. G. Meem. Depois da ordenação, o recém-ordenado diacono, Rev. Antonio Fraga leu o Evangelho, e foi cantado o tocante hymno: «Onde a voz divina clama» (136). O Bispo principiou o officio da Santa Communhão, o Rev. J. G. Meem lendo-o ao mesmo tempo em portuguez.

Algumas 30 pessoas ou mais communharam á mesa do Senhor. O cantar do Gloria in Excelsis, seguido pela benção,

terminou este serviço tão cheio da mais profunda significação.

Muitas foram as felicitações e provas da estima que o Rev. Antonio Fraga recebeu dos amigos e irmãos da fé pela sua ordenação como diacono na Igreja de Deus.

Elle foi cordialmente abraçado no quarto de vestir, por todos os irmãos no ministerio, bem como pelo nosso Bispo.

Foi um serviço de muito interesse e bem tocante; como em todos os outros logares, tem produzido uma impressão profunda em todas as pessoas pensativas.

No sabbado de noite havia uma outra boa concorrência, si bem que não houvesse nem confirmação nem ordenação. O Rev. L. L. Kinsolving foi obrigado a voltar a sua Igreja em Rio Grande, mas todo o resto do clero com o Rev. Antonio Fraga estavam presentes no presbyterio com o Bispo. O Rev. Vicente Brande prégou um sermão eloquente e efficaç, depois do qual o Bispo fallou, servindo-lhe de interprete o Rev. J. G. Meem.

No domingo, de manhã, do dia 3 de Setembro, em lugar da escola dominical, foi usada a Oração da Manhã e Rev. J. G. Meem prégou o sermão. A' noite havia presente a maior congregação que tem se reunido na capella, e o segundo serviço da confirmação teve lugar e mais quatorze pessoas foram confirmadas pelo Bispo.

O Rev. W. C. Brown prégou o sermão e o Bispo fallou ás pessoas confirmadas por interprete.

Assim terminou esta série de serviços importantissimos que definem uma época tão vital na historia da Igreja em Pelotas.

Muitas foram as attensões e provas de estima que nosso Bispo recebeu da parte dos membros da Igreja, as quaes fizeram-n'o sentir que, ainda que bem distante de sua terra natal, todavia estava ainda entre irmãos verdadeiros.

As palavras faltam com as quaes dignamente render graças a Deus todo poderoso nosso Pae celestial, por suas grandes benções sobre este trabalho, e pela manifestação evidente de sua presença aos nossos serviços.

A Elle, pois, como é justamente devido, seja dada toda a gloria, honra e poder. Amen.

Os seguintes são os nomes dos confirmados na Igreja em Pelotas:

Antonio M. de Fraga
D. Rita F. de Fraga
Alpino J. dos Santos
D. Leocadia C. dos Santos
Belmirio F. da Silva
D. Manoela F. da Silva
Florindo A. de Oliveira
D. Virginia V. de Oliveira
Manoel G. de Castro
D. Oráidia dos Santos Castro
Raphael A. dos Santos
D. Maria Magdalena dos Santos
D. Alexandrina dos Santos Gomes
D. Celia Gomes
D. Florentina de Sá Mendes
D. Leonor G. de Castro
D. Maria Antonia de Sá Mendes
D. Maria Delfina Caminha
D. Rachel D. Kraft
D. Senhorinha da S. Candiota
Gastão Duval
Gervasio dos Santos
Gedeão F. S. de Oliveira
Guilherme E. de Castro
Joaquim Fróes
José J. Ferreira.

Porto Alegre.

Depois de realizar em Rio Grande e Pelotas os solemnes actos que em outra parte vão descriptos, nosso Bispo Right Rev. George W. Peterkin chegou a Porto Alegre no dia 6 de Setembro pelas 8 horas da manhã. N'esse mesmo dia ás 7 1/2 horas da noite, S. Ex. fallou por meio de interprete, a uma selecta congregação (na Rua da Ponte n. 126) e explicou aos illustres ouvintes o motivo de sua visita.

Pela mesma occasião prégou o Rev. L. L. Kinsolving, dissertando sobre a necessidade de reconciliação com Deus.

No dia seguinte (quinta-feira) S. Ex. e mais alguns dignos presbyteros, compareceram ao culto do Caminho Novo. Prégou, então, o Rev. Meem.

Em sua pratica disse o Sr. Bispo que era vindo em nome de uma Igreja de duzentos e cincoenta Bispos para nos animar e auxiliar em tudo o que pudesse, tendo ouvido de nossa fé. Disse tambem que não deviamos desanimar nos tempos de pouco trabalho e que por nossas vidas nos esforçassemos em tornar recommendavel aos outros a religião de Nosso Senhor Jesus Christo.

No dia 10 o Sr. Bispo achou-se presente no culto, de manhã, no Caminho Novo, prégando um interessantissimo sermão sobre a necessidade de guardar o domingo.

As 7 1/2 horas da noite o Bispo administrou a confirmação a 22 pessoas, na Rua da Ponte n. 126.

Solemmissimos e tocantes foram por sem duvida aquelles momentos em que elle, impondo as mãos, impetrou do Altissimo a graça e defeza para cada um dos participantes de tão recommendavel rito.

Prégou o sermão o Rev. Meem, de Pelotas, que pediu para que a este dia tão solemne para cada um dos confirmados se ligasse em seus espiritos o texto «Sê fiel até á morte».

Na noite de 11, ás 7 1/2 horas, apezar do máo tempo, o Sr. Bispo confirmou 6 pessoas, no Caminho Novo n. 387.

As mesmas horas da noite de 12, principiou o culto da Rua da Ponte.

Houve a ordenação do catechista Sr. Cabral, como diacono; sendo apresentante o Rev. W. C. Brown. Para esta cerimonia tinha sido impressa, em separado, uma parte do nosso ritual.

Prégou um eloquente sermão de ordenação o Rev. J. W. Morris. Foi administrada tambem a Santa Ceia.

No dia 17 o Sr. Bispo administrou o rito da confirmação a 6 pessoas, no culto da manhã, no Caminho Novo.

No dia 25 foram confirmados, no Caminho Novo, o Sr. João Francisco de Souza e sua Exm.^a Sr.^a D. Zeferina de Souza, membros da Igreja do Rio dos Sinos e que não tinham sido confirmados lá.

Segue-se a lista das pessoas confirmadas em Porto Alegre:

D. Maria Borowski
Edmundo Borowski
Victor Borowski
Carlos Hardegger
Alfredo C. Dias
José C. da Rocha
Arthur de Avila
Bruno Mareco
Gabriel dos Santos
D. Sebastiana dos Santos
D. Angela Ruiz
João José Ruiz
D. Constança dos Santos
Manoel P. Dias
D. Florinda F. Dias
D. Angelica Furtado
Gervasio M. de M. Sarmento
D. Felicidade F. de M. Sarmento
João Soares Leirias
D. Anna Romero Ruiz
D. Anna Brillante
D. Luiza Raymundo
Americo V. Cabral
D. Floriania Cabral
D. Henriqueta Cabral
D. Rita P. Velloso
Daciano R. dos Reis
Antonio P. da Silva
D. Maria R. da Silva
D. Maria P. dos Santos
D. Carolina Becker
D. Julieta Becker
José da Costa
José Lopes de Oliveira

A visita do Bispo á Igreja do Rio dos Sinos

Nosso Bispo sahio de Porto Alegre no dia 12 de Setembro, pelo vapor *Pedro I*, com destino a visitar a congregação na vizinhança chamada Santa Rita.

O dia tornou-se feio e chuvoso, mas contudo, um numeroso grupo dos irmãos veio ao encontro de nosso Bispo no porto Martins. O Bispo foi acompanhado pelos Revs. Kinsolving, Meem e Morris. Os Revs. Brown e Cabral ficaram na cidade para concluir a importante obra de correção do Livro de Oração.

Apezar de muita chuva, uma commoção regular reuniu-se na sala, como em tarde do mesmo dia de esta e de um

A cerimonia de Confirmação foi especialmente tocante e solenne. 17 pessoas receberam o rito apostolico da imposição das mãos, e foram assim oficialmente recebidos como membros da Igreja Protestante Episcopal. Entre estes confirmados acharam-se o Sr. Boaventura de Oliveira, digno catequista da igreja, e sua esposa, bem como D. Candida Fraga a primeira convertida na vizinhança.

O sermão do Rev. Meem, e o discurso do Bispo foram muito apreciados. As lagrimas de alegria e santo contentamento demonstraram a presença do Espirito do Senhor.

O dia seguinte trouxe-nos tempo meio bom.

Às 9 1/2 horas da manhã teve lugar a ordenação do Sr. Boaventura de Souza e Oliveira à sagrada ordem de diacono. A esta cerimonia assistiram quasi todos os membros da Igreja, e muitos amigos e pessoas sympathicas.

Depois da ordenação, todos participaram da Santa Communhão do Corpo e Sangue do Senhor, sendo a mesma celebrada pelo Bispo.

O Rev. Kinsolving pregou o sermão da ordenação, sendo toda a congregação muito commovida por suas affectuosas palavras. O candidato foi apresentado pelo Rev. Morris.

No mesmo dia, à tarde, tornou a reunir-se uma boa congregação para a cerimonia da confirmação.

Apresentaram-se mais 17 pessoas sobre cujas cabeças o Bispo impunha as mãos com oração.

O diacono, Rev. Boaventura de Oliveira pregou o sermão; Deus deu a elle especial poder, e permittiu-lhe a produzir grande impressão.

Não ha duvida que a ordenação impressionou vivamente todos os assistentes. A manhã de sexta-feira foi passada em um serviço da confirmação, na casa do irmão Ernesto Bastos.

N'esta occasião dez pessoas foram confirmadas. O sermão foi pregado pelo Rev. Kinsolving.

Em todas estas occasiões os serviços divinos foram dirigidos segundo o uso de nossa Igreja. O povo tomou intelligente e activa parte em todas as respostas, e na leitura dos psalmos e antiphonas.

O Sr. Bispo em companhia de alguns membros da junta parochial, foi ver o terreno destinado para a Igreja. Depois de examinal-o bem, elle aconselhou aos irmãos a adquirir, si for possível, um outro local, com mais espaço.

O Bispo acha de muita importancia ter um cemiterio perto do templo. Os irmãos pretendem tomar este aviso, e logo procurarão um local mais adequado aos fins em vista.

Voltamos pela estação de Canôas. A viagem do Rio dos Sinos até este lugar, apesar de muita agua no caminho, foi muito apreciada pelo Bispo e os irmãos visitantes.

Foi decidido chamar a capella em Rio dos Sinos, a do Calvario.

O irmão Sr. Lucas M. de Moraes Sarmiento foi nomeado membro da Comissão Permanente da Missão.

Segue-se uma lista completa das pessoas confirmadas:

D. Candida M. Fraga
D. Guilhermina C. de Fraga
D. Antonia C. Fraga
D. Josefina da Conceição.
Prudencia Fraga
D. Prudencia R. Fraga
D. Rufina C. de Souza
D. Christina F. da Conceição
D. Floriano N. de Vargas
D. Adriana M. da Conceição.
Luiz Fraga
André Fraga
Maurilio Machado
Lucas M. de M. Sarmiento
D. Maria Paim de Andrade
Boaventura de Souza e Oliveira
D. Ignez E. de Oliveira
Antonio M. de M. Sarmiento
D. Balbina P. de M. Sarmiento
Antonio P. de M. Sarmiento
Maurino P. de M. Sarmiento
sario Castorina Fraga
gelho Corrêa
Americio F. de Souza
todo o n. Fraga
serviço de boa Fraga
nhor e não para André
um verdadeiro pg

Jesuno N. da Silva
D. Josefina P. Fraga
D. Eva Maria da Conceição
D. Maria R. de M. Sarmiento
D. Maria J. da Silva e Souza
D. Anna A. de Souza
D. Maria da Gloria de Souza
D. Virginia P. de M. Sarmiento
Izidro José Jacintho
Bernardino A. de Souza
Galdino A. de Souza
D. Rita M. de Souza
Ernesto P. Bastos
D. Maria das Dores Bastos
João A. de Souza
D. Olina D. de Souza
D. Sebastiana de S. Machado.

Saudação

O Sr. Bispo Rt. Rev. G. W. Peterkin foi portador de uma saudação dos alumnos do Seminario Theologico de Virginia dirigida aos missionarios de nossa Igreja no Brazil.

Breve, mas expressiva, termina assim: «Havemos pedido ao Bispo de West-Virginia que faça saber aquelles irmãos queridos que não os temos esquecido nem os esqueceremos; que nos regosijamos no successo que o Senhor tem concedido a seus trabalhos; que nós soffremos com elles em suas afflicções; que somos unidos com elles tanto em oração ao Pai Doador de toda a graça, como no fervoroso desejo de que a luz do Evangelho brilhe sobre todas as nações.»

Pelotas

Em 31 de Agosto, depois do serviço divino da noite, foram casados religiosamente na Capella do Redemptor, Pelotas, o Sr. Manoel Gonçalves de Castro com a Sr.^a Oraidia dos Santos. O Rev. J. G. Meem fez o acto religioso.

Assistiu tambem ao acto no presbyterio, o Reverendissimo Bispo Dr. Peterkin.

Casamentos

No dia 9 de Setembro teve lugar o casamento do Sr. Pedro Vivero com D. Alice Dillon.

Realizou o acto, que teve lugar em casa particular, o Rev. J. W. Morris.

No dia 11 o Rev. J. W. Morris, casou, religiosamente, nossos irmãos em Christo, Manoel Porfirio Dias e D. Florinda Fraga.

A cerimonia teve lugar em casa do Sr. Gervasio M. de M. Sarmiento, que foi uma das testemunhas.

No dia 18 do mesmo mez, ás 8 1/2 horas da noite, teve lugar, em casa do pae da noiva, o casamento religioso do Rev. James W. Morris, pastor da Capella da Trindade, com D. Estella H. Tweedie, dilecta filha do Sr. William Tweedie, superintendente da estrada de ferro de Porto Alegre a Novo Hamburgo.

Celebrou o acto o Rt. Rev. George W. Peterkin, DD. LL. D., assistido pelos Revs. Lucien Lee Kinsolving e W. Cabell Brown. Foi testemunha por parte do noivo o Rev. John G. Meem.

No dia 21 de Setembro, na Capella do Bom Pastor, o Rev. W. Cabell Brown uniu religiosamente o Sr. W. da Costa Wigg com D. Eufrasina Bolein.

A todos estes illustres conjuges queremos endereçar nossas sinceras felicitações, fazendo votos para que todos elles desfructuem perenne felicidade.

Enterro

No dia 13 de Setembro foram sepultados os restos mortaes do Sr. Carlos Bohrer. Realizou a cerimonia religiosa o Rev. James W. Morris.

Denominações

Por occasião da estada do Sr. Bispo Dr. Peterkin em nosso Estado ficou assentado que nossa capella em Pelotas (Rua Felix da Cunha 101) tomasse a denominação de «Capella do Redemptor»; a de Porto Alegre (Rua da Ponte 126) toma o nome de

«Capella do Bom Pastor»; a do Caminho Novo 387, toma o nome de «Capella da Trindade»; a de Santa Rita do Rio dos Sinos toma o nome de «Capella do Calvario».

A capella do Rio Grande já tinha o nome de «Capella do Salvador».

Melhoramentos

Alguns melhoramentos têm sido ultimamente realizados em nossas salias de culto n'esta cidade. A Capella do Bom Pastor está ficando cada vez mais propria para o culto divino e esperamos dentro de alguns mezes total-a com mais commodidades.

A introdução de bancos proprios para ajoelhar era de certo uma necessidade que já se fazia sentir e que acaba de ser atendida.

Consta-nos que um grupo de intelligentes cultoras da musica interessa-se pela formação de um côro como é de necessidade em um culto bem organizado. Que Deus lhes recompense seu valioso concurso.

Biblias falsas

Ha quem não se canse de dizer que as Biblias publicadas pelas sociedades protestantes são Biblias falsas.

Dizem isto porque em nossas Biblias não incluímos os seguintes livros no Velho Testamento: Tobias, Judith, Sabedoria, Ecclesiastico, Baruch, os primeiros dous livros dos Machabeus e alguns acrescentamentos dos livros de Esther e Daniel, livros que são considerados apocryphos pelos protestantes por estas razões:

1. Os judeus, a cuja litteratura pertencem e de cuja historia tratam, os excluíram peremptoriamente, e desde o principio, do numero de seus livros divinos.

2. Nem o Salvador nem os apóstolos que tanto citaram do resto das Escripturas fizeram jamais referencia aos livros em questão.

3. S. Jeronymo que fez a traducção *Vulgata* da Biblia, diz: «Qualquer que haja além d'estes deve ser posto entre os apocryphos; por isso a Sabedoria, Jesus filho de Sirach, Judith, Tobias e Pastor não estão no Canon. (Hier. T 3 praef. in lib. Regum).

4. A evidencia interna: No livro de Tobias, por exemplo, o engano e a mentira expressamente prohibidos em Proverbios 12:22 e outros lugares são actualmente attribuidas a um anjo de Deus.

5. Mesmo o testemunho dos contrarios tem vindo muitas vezes corroborar nossa posição.

Antonino canonisado por Adriano VI diz: «Os hebreus contam 22 livros em tudo como authenticos. Channam apocryphos aos livros da Sabedoria, etc.

A Igreja contudo recebe a *Apocrypha* tambem como verdadeira, util e moral, ainda que não valida para provar em contravérsias sobre cousas que são da fé.

6. Estes livros só foram acrescentados ao Canon da Igreja Romana em 1546 no Concilio de Trento.

Demora

Pedimos desculpa aos nossos assignantes pela involuntaria demora que houve na distribuição d'esta folha no mez de Setembro.

Despedida

Não tendo sido possível ao Dr. Peterkin, nosso Bispo, ir despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que, pelos lugares por onde passou n'este Estado, o penhoraram com attentões, pedia-nos para que o fizéssemos por meio da imprensa e para que especialmente agradecéssemos aos collegas que se dignaram occupar-se com sua estada entre nós.

Elle leva agradaveis e impereciveis impressões de nossa terra por cuja evangelisação tanto se interessa.

Outubro de 93.

A Redacção

ANNUNCIOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Porto Alegre

Capella da Trindade, Caminho Novo n. 387

Serviço Divino e Sermão

Todos os Domingos ás 10 horas da manhã.
» » » » 7 1/2 » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 7 1/2 horas da noite.

Escola Dominical para estudar a Biblia

Todos os Domingos ás 3 1/2 horas da tarde.
A Santa Ceia do Senhor celebra-se todos os primeiros domingos do mez ás 10 horas da manhã.

Capella do Bom Pastor, Rua da Ponte n. 126

Todos os Domingos e Quartas-feiras ás 7 1/2 horas da noite.

Arraial São João

Cultos aos Domingos ás 7 1/2 da noite.

Rio dos Sinos

Serviço Religioso e Sermão Capella do Calvario

Aos domingos ás 3 horas da tarde.
Na casa do André Fraga, — ás quartas-feiras ás 7 1/2 horas da noite.
Na casa do Sr. Ernesto Bastos, — aos sabbados ás 4 1/2 horas da tarde.

Escola Dominical

Na casa do Sr. André Fraga, — aos domingos ás 10 horas da manhã.
A Santa Communhão celebra-se todos os segundos domingos do mez.

Rio Grande do Sul

Capella do Salvador

Esquina da Rua Villette e Rua 20 de Fevereiro.

Serviço Divino e Sermão

Todos os domingos ás 11 horas da manhã.
» » » » 8 » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os Domingos ás 9 1/2 horas da manhã.
A Santa Communhão celebra-se sempre no primeiro domingo do mez.

Pelotas

Serviço Divino com Sermão

Capella do Redemptor

(N.º 101 Rua Felix da Cunha, Sobrado.)
Todos os domingos e Quartas-feiras ás 7 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os domingos ás 9 1/2 horas da manhã.

Tambem ha Serviços Evangelicos (casa do Sr. Manoel G. de Castro; N.º 29 Rua 24 de Outubro) ás Quintas-feiras, ás 7 horas da noite. Na casa do Sr. Belmyrio F. da Silva (N.º 66 Rua Sto. Antonio) aos sabbados ás 7 horas da noite.

Gervasio M. de Moraes Sarmiento

Caminho Novo 383

Tem à venda exemplares da Biblia e Novo Testamento, bem como livros de hymnos sagrados e diversos tratados religiosos.

Domingos Athanasio São Jeronymo

Tem sempre grande deposito de exemplares da Biblia e do Novo Testamento. — Preços modicos.